

## **4 – PROJETOS NA EUCATEX FLORESTAL LTDA.**

Eng. MILTON KENJI MORITA

## ESTUDO DA DOSE DE FERTILIZANTE E MÉTODO DE APLICAÇÃO EM SEGUNDA ROTAÇÃO DE Eucalyptus

### 1. DADOS GERAIS DO ENSAIO

#### a) Identificação

Nº do Projeto	Associada	Instalação	
		Local	Data
16555	EUCATEX	Bofete – SP	02/79

#### b) Objetivo

Avaliar qual ou quais elementos que promovem um melhor desenvolvimento da brotação com menor intensidade de falhas.

#### c) Material

Espécie: **Eucalyptus grandis**.

Procedência: Mairinque-SP

Espaçamento: 3,0 x 1,5m.

Plantio: 11/73.

Data da instalação: 02.79.

Data da adubação: 03/79.

Desbrota: 02/80, deixando 2-3 brotos/cepa.

#### d) Delineamento Estatístico

Blocos ao acaso com 7 tratamentos e 4 repetições.

Parcelas com 121 plantas, bordadura dupla.

#### e) Tratamentos

1. NPK – Ca – Mg.

2. NPK.

3. NP – Ca – Mg.

4. NK – Ca – Mg.

5. PK – Ca – Mg.

6. Testemunha.

7. Testemunha com revolvimento na entrelinha.

OBS.: As quantidades dos nutrientes foram baseadas em 300g/planta de 10:34:6 e 2 ton/ha de calcário dolomítico.

### 2. RESULTADOS

Quadro de médias das variáveis analisadas.

Trat	Falhas (%)			
	02/79*	07/79	09/79	03/83
1.	9,1	13,2	16,6	10,3
2.	11,7	13,7	16,7	10,2
3.	13,7	20,4	19,6	10,8
4.	18,8	21,4	16,4	10,9
5.	11,7	13,7	14,1	10,2
6.	18,8	20,4	15,8	10,6
7.	15,3	18,8	19,8	10,5

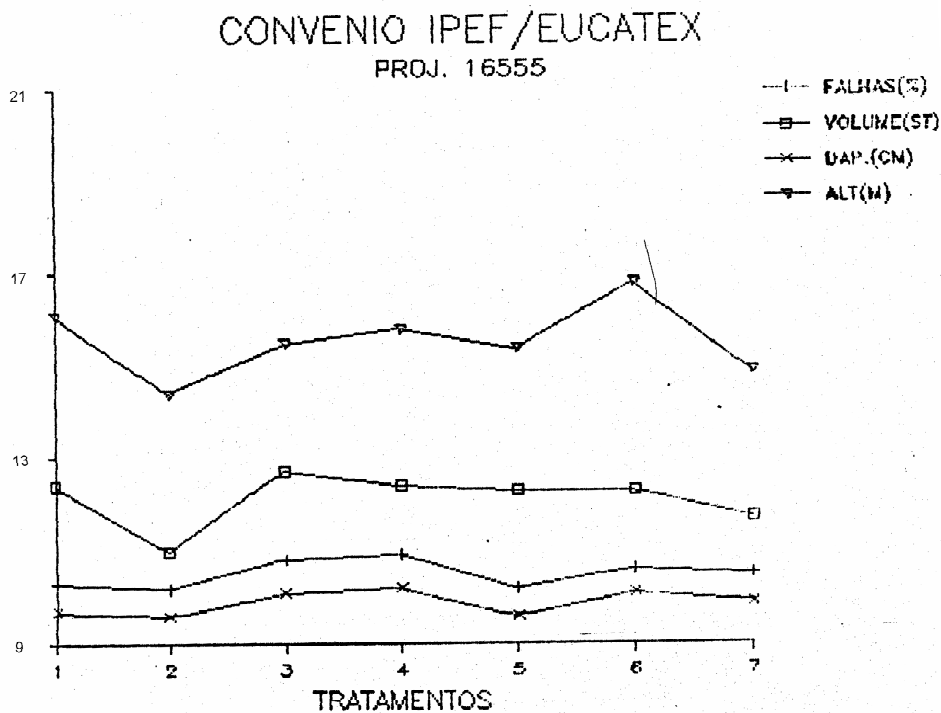
Trat.	Volume (st)			St/ha/85
	/	/	/85	
1.	-	-	12,4	562,4
2.	-	-	11,0	498,9
3.	-	-	12,7	576,0
4.	-	-	12,4	562,4
5.	-	-	12,3	557,8
6.	-	-	12,3	557,8
7.	-	-	11,7	530,6

\* Medição realizada imediatamente antes do corte da floresta.

Trat	Falhas (%)		
	02/79*	/	03/83
1.	11,5	-	9,7
2.	11,7	-	9,6
3.	12,0	-	10,1
4.	11,8	-	10,2
5.	11,5	-	9,6
6.	12,0	-	10,1
7.	11,8	-	9,9

Trat.	Volume (st)		St/ha/85
1.	2,6	-	16,1
2.	2,6	-	14,4
3.	2,6	-	15,5
4.	2,5	-	15,8
5.	2,5	-	15,4
6.	2,5	-	16,8
7.	2,6	-	14,9

\* Medição realizada imediatamente antes do corte da floresta.



### **3. COMENTÁRIOS**

- Observa-se no Quadro de médias de porcentagem de falhas irregularidades na avaliação das mesmas no decorrer do tempo.

- Praticamente, não houve nenhuma diferença entre os tratamentos, para variáveis e anos analisados.

## ESTUDO DA DOSE DE FERTILIZANTES E MÉTODO DE APLICAÇÃO EM 2ª ROTAÇÃO DE Eucalyptus

### 1. DADOS GERAIS DO ENSAIO

#### a) Identificação

Nº do Projeto	Associada	Instalação	
		Local	Data
16556	EUCATEX	Bofete – MG	02/79

#### b) Objetivo

Estudar a dose de fertilização NPK e o método de sua aplicação que concilie os aspectos técnicos aos econômicos envolvidos na operação.

#### c) Material

Espécie: **Eucalyptus grandis**.

Procedência: Mairinque-SP.

Espaçamento: 3,0 x 1,5 m.

Plantio: 11/73.

Data da instalação: 02/79.

Data da adubação: 01/79.

Desbrota: 03/80, deixando 2-3 brotos/cepa.

#### d) Delineamento Estatístico

Blocos ao acaso com parcelas subdivididas, contando com 9 tratamentos e 4 repetições.

Parcelas com 121 plantas, bordadura dupla.

#### e) Tratamentos

01 – testemunha (sem adubo).

02 – 200g de NPK, aplicado a lanço na entrelinha sem incorporação, antes do corte.

03 – 400g de NPK, aplicado a lanço na entrelinha sem incorporação, antes do corte.

04 – testemunha com sulco na entrelinha.

05 – 200g de NPK, aplicado em sulco na entrelinha antes do corte.

06 – 400g de NPK, aplicado em sulco na entrelinha.

07 – testemunha com gradagem na entrelinha.

08 – 200g de NPK, aplicado a lanço na entrelinha e incorporado com grade leve antes do corte.

09 – 400g de NPK, aplicado a lanço na entrelinha.

OBS.: A formulação utilizada foi a 10-28-6 mais 70 kg de boro/ton de adubo.

### 2. RESULTADOS

- Quadros de médias das Variáveis analisadas.

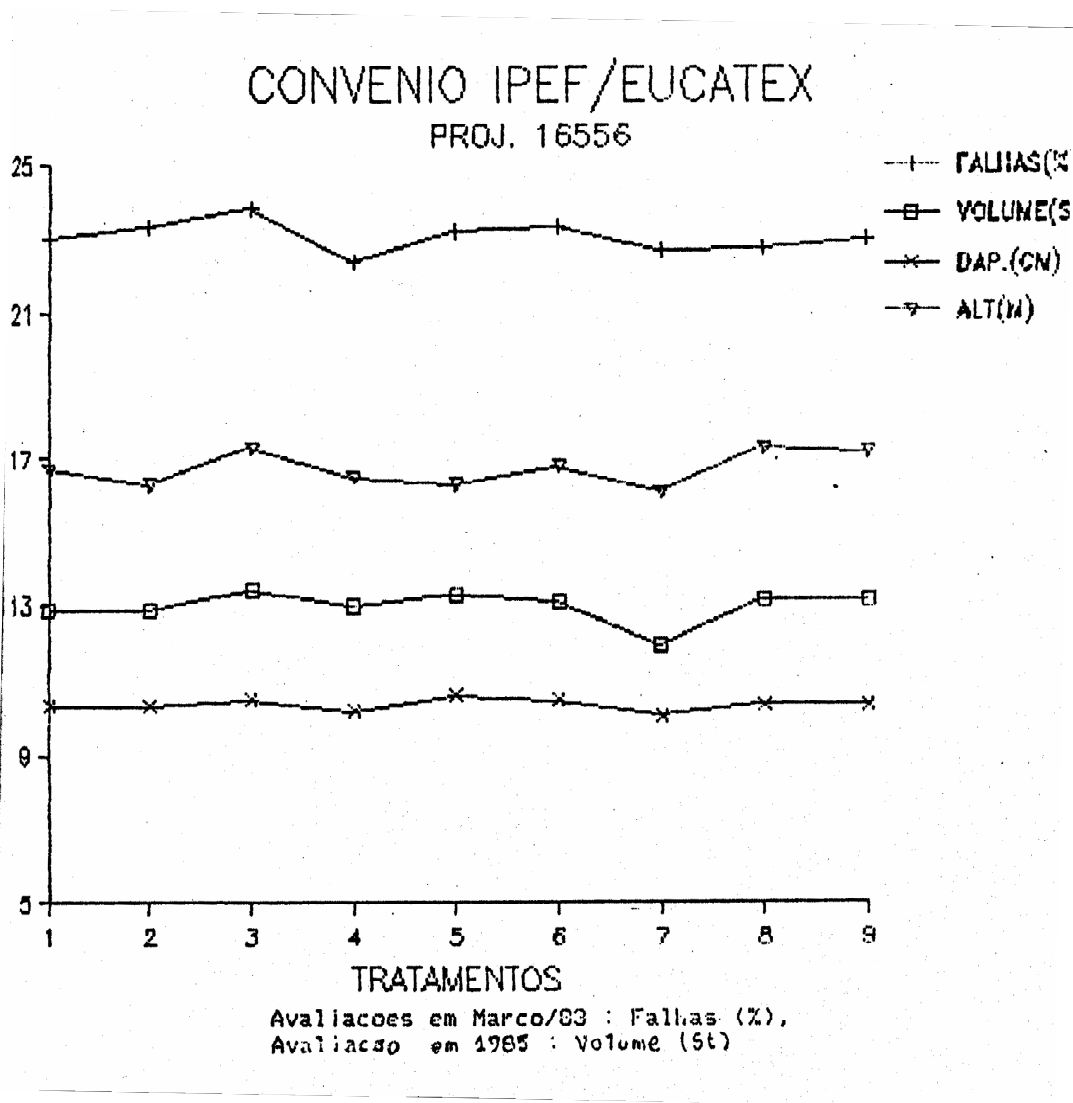
Trat.	Falhas			
	01/79*	08/79	03/83	/
1.	16,3	17,5	23,0	-
2.	17,8	16,5	23,3	-
3.	9,6	14,1	23,8	-
4.	16,3	18,7	22,4	-
5.	15,3	16,3	23,2	-
6.	16,3	18,4	23,3	-
7.	17,3	18,0	22,7	-
8.	14,2	17,7	22,8	-
9.	17,3	18,7	23,0	-

Trat.	Volume (st)			st/ha
	/	/85	/	/85
1.	-	12,9	-	585,0
2.	-	12,9	-	585,0
3.	-	13,4	-	607,7
4.	-	13,0	-	589,6
5.	-	13,3	-	603,2
6.	-	13,1	-	594,1
7.	-	12,0	-	544,2
8.	-	13,2	-	598,6
9.	-	13,2	-	598,6

Trat.	DAP (cm)		
	01/79*	/	03/83
1.	12,3	-	10,3
2.	12,6	-	10,3
3.	12,7	-	10,5
4.	12,5	-	10,2
5.	13,0	-	10,6
6.	12,8	-	10,5
7.	12,4	-	10,1
8.	12,2	-	10,4
9.	12,1	-	10,4

Trat.	Altura (m)		
	08/79	/	03/83
1.	2,9	-	16,7
2.	3,4	-	16,3
3.	3,5	-	17,3
4.	3,1	-	16,5
5.	3,3	-	16,3
6.	3,6	-	16,8
7.	2,7	-	16,1
8.	3,3	-	17,3
9.	3,3	-	17,2

\* Medição realizada antes do corte da floresta.



### 3. COMENTÁRIOS

- O cálculo do volume (st/ha) foi a partir da parcela útil, sendo que este é também os resultados de DAP (cm), Altura (m) e falhas (%) não diferem significativamente entre si para as variáveis nos anos analisados.

## ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DE FERTILIZANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DA 2ª ROTAÇÃO DO Eucalyptus

### 1. DADOS GERAIS DO ENSAIO

#### a) Identificação

Nº do Projeto	Associada	Instalação	
		Local	Data
16557	EUCATEX	Bofete – MG	04/79

#### b) Objetivo

Estudo do período ideal de aplicação do fertilizante mineral com o objetivo de incrementar o desenvolvimento da brotação do eucalipto.

#### c) Material

Espécie: **Eucalyptus grandis**.

Procedência: Mairinque-SP.

Espaçamento: 3,0 x 1,5 m.

Plantio: 11/73.

Data da instalação: 04/79.

Data da adubação: Várias.

Desbrota: 04/80, deixando 2-3 brotos/cepa.

#### d) Delineamento Estatístico

Blocos ao acaso com 8 tratamentos e 4 repetições.

Parcelas com 121 plantas, bordadura dupla.

#### e) Tratamentos

01 – testemunha (sem gradagem na entrelinha).

02 – testemunha (com gradagem na entrelinha).

03 – aplicação do fertilizante 2 meses antes do corte.

04 – aplicação do fertilizante imediatamente antes do corte.

05 – metade da dose do fertilizante, aplicado 2 meses antes do corte, e metade imediatamente após o corte.

06 – metade da dose do fertilizante, aplicado imediatamente antes do corte e metade aplicado 2 meses após o corte.

07 – aplicação do fertilizante imediatamente antes da desbrota (10-14 meses após o corte).

08 – metade da dose do fertilizante aplicado imediatamente antes da desbrota (10-14 meses após o corte).

### 2. RESULTADOS

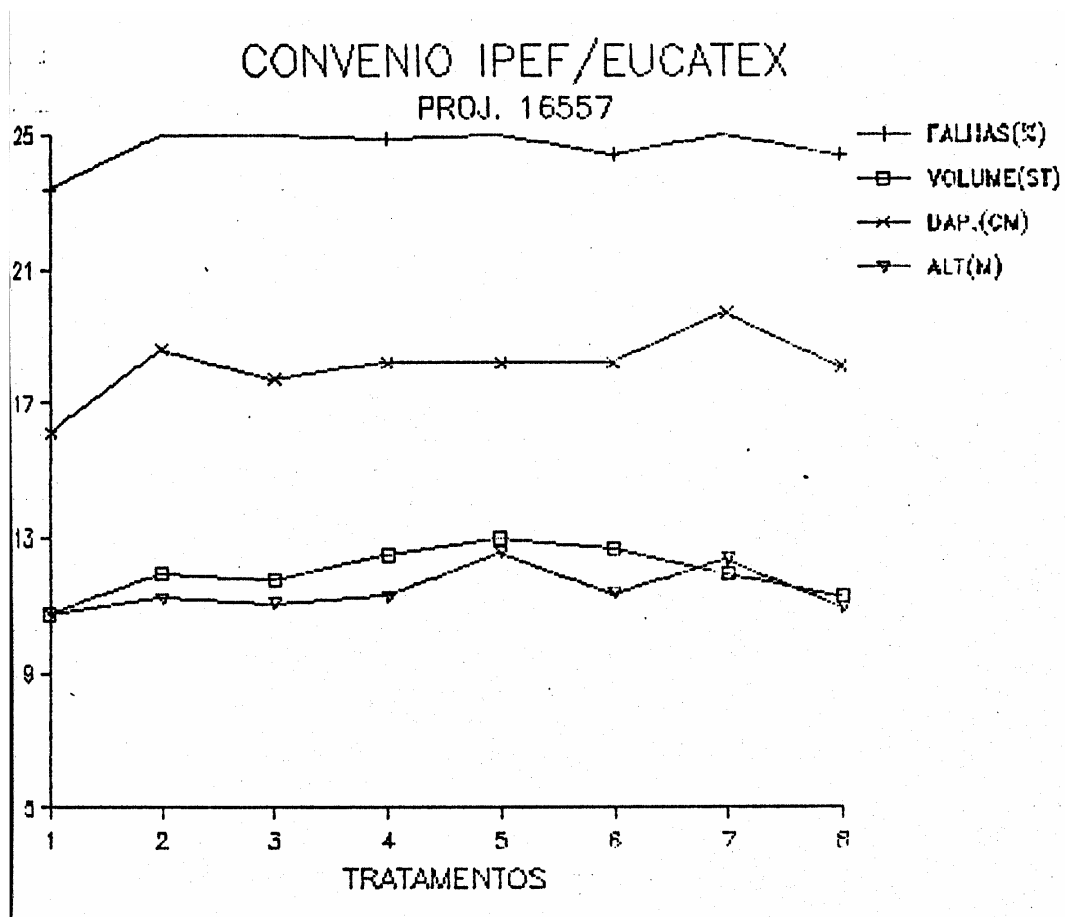


Trat.	Falhas (%)			
	02/80	05/81	03/83	01/85
1.	33,6	28,0	16,7	23,4
2.	15,8	28,6	15,9	26,5
3.	15,8	26,8	22,0	26,0
4.	16,3	28,1	16,2	24,9
5.	15,8	28,1	16,1	26,4
6.	18,8	27,9	16,0	24,4
7.	18,3	30,5	16,9	31,6
8.	15,8	27,1	15,7	24,4

Trat.	Volume (st)			st/ha
	/	/85	/	
1.	-	10,75	-	487,5
2.	-	11,96	-	542,4
3.	-	11,82	-	536,1
4.	-	12,46	-	565,1
5.	-	13,01	-	590,0
6.	-	12,69	-	575,5
7.	-	11,99	-	543,8
8.	-	11,25	-	510,2

Trat.	Altura (m)		
	05/81	03/83	01/85
1.	9,8	14,6	16,1
2.	11,0	15,8	18,6
3.	10,4	15,6	17,7
4.	11,1	16,2	18,2
5.	10,4	16,1	18,2
6.	10,7	15,7	18,2
7.	10,9	16,3	19,7
8.	10,4	15,4	18,1

Trat.	DAP (cm)		
	05/81	03/83	01/85
1.	7,3	9,1	10,8
2.	8,0	9,7	11,2
3.	7,8	9,8	11,1
4.	8,2	10,0	11,3
5.	7,8	9,6	12,6
6.	8,0	9,7	11,4
7.	8,3	10,2	12,4
8.	7,6	9,5	11,0



### **3. COMENTÁRIOS**

- Não houve diferença significativa, a nível de 5% de probabilidade, entre os tratamentos, para as variáveis nos anos analisados.

- A única tendência revelada nos resultados, foi a inferioridade do tratamento testemunha sem gradagem na entrelinha, como podemos visualizar nos quadros das variáveis.

## INFLUÊNCIA DA ALTURA DA TOUÇA DO Eucalyptus SOBRE O VIGOR E A SOBREVIVÊNCIA DA MESMA

### 1. DADOS GERAIS DO ENSAIO

#### a) Identificação

Nº do Projeto	Associada	Instalação	
		Local	Data
16558	EUCATEX	Bofete – MG	12/78

#### b) Objetivo

Estudo do efeito da altura de corte sobre o vigor e sobrevivência das touças, procurando evidenciar as possíveis interações entre a posição do broto e o vigor do mesmo, como também detectar a influência da altura de corte sobre o tombamento dos brotos.

#### c) Material

Espécie: **Eucalyptus grandis**.

Procedência: Mairinque-SP.

Espaçamento: 3,0 x 1,5 m.

Plantio: 11/73.

Data da instalação: 12/78.

Desbrota: 01/80, deixando 2-3 brotos/cepa.

#### d) Delineamento Estatístico

Blocos ao acaso com 6 tratamentos e 4 repetições.

Parcelas com 81 plantas, bordadura simples.

#### e) Tratamentos

1. altura do corte – 5,0 cm.
2. altura do corte – 10,0 cm.
3. altura do corte – 15,0 cm.
4. altura do corte – 20,0 cm.
5. altura do corte – 25,0 cm.
6. altura do corte – 30,0 cm.

### 2. RESULTADOS

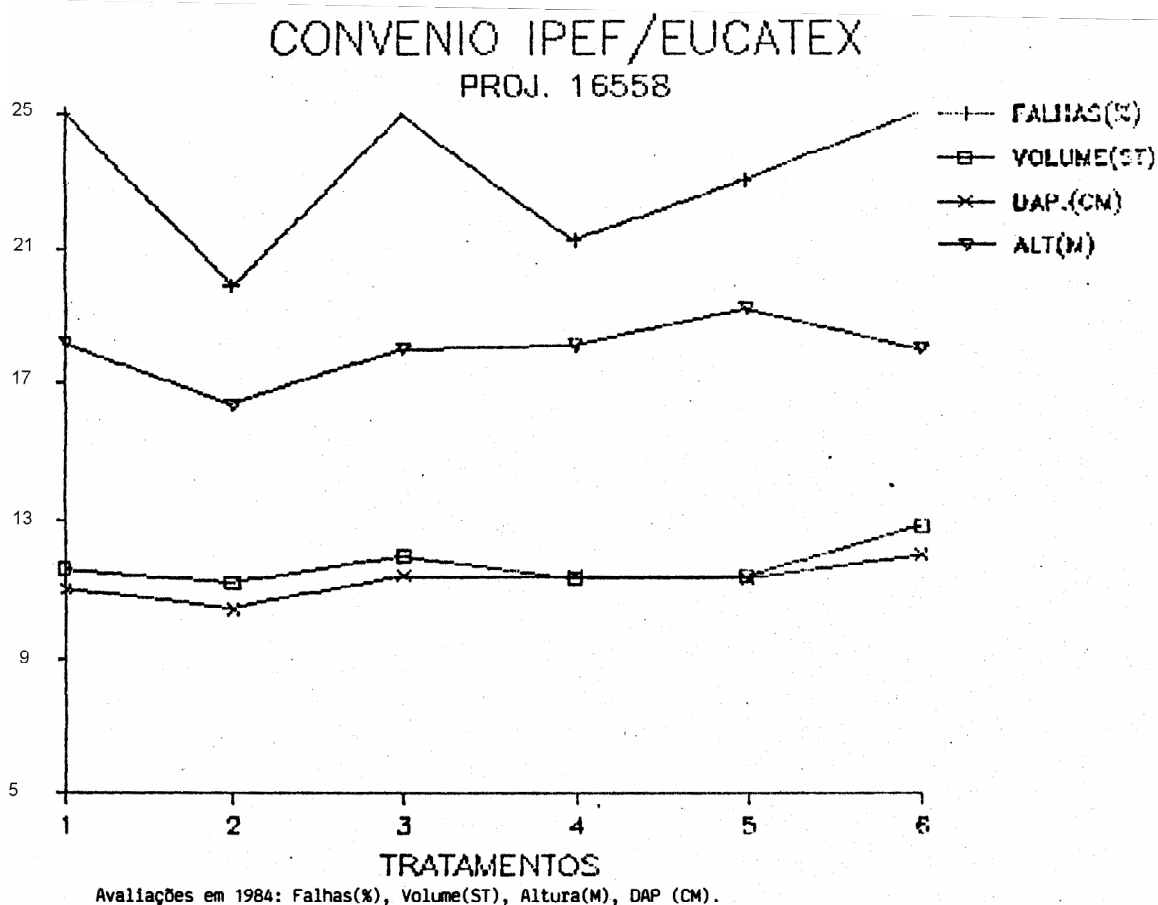
Quadro de Médias das Variáveis Analisadas

Trat.	% Falhas		
	10/78	12/79	12/84
1.	11,71	12,85	25,00
2.	11,35	17,30	19,89
3.	12,25	15,37	26,02
4.	12,06	14,82	21,15
5.	11,52	11,25	22,95
6.	11,88	16,41	25,51

Trat.	DAP (cm)		
	10/78	/	12/84
1.	11,71	-	11,02
2.	11,35	-	10,36
3.	12,25	-	11,38
4.	12,06	-	11,40
5.	11,52	-	11,32
6.	11,88	-	12,04

Trat.	Altura (m)		
	/	12/79	12/84
1.	-	5,74	18,23
2.	-	5,84	16,44
3.	-	6,17	17,97
4.	-	6,03	18,09
5.	-	6,04	19,16
6.	-	6,13	17,96

Trat.	Volume (st)			st/ha
	/	/	12/84	
1.	-	-	11,60	460,3
2.	-	-	11,20	444,4
3.	-	-	11,98	475,4
4.	-	-	11,33	449,6
5.	-	-	11,43	453,6
6.	-	-	12,80	507,9



Avaliações em 1984: Falhas (%), Volume (st), altura (m), DAP (cm).

### **3. COMENTÁRIOS**

- O maior DAP (trat. 6) foi em função da alta porcentagem de falhas para este tratamento, o caso inverso ocorreu para o tratamento n° 2.
- Os tratamentos não apresentam nenhuma diferença significativa a n'viel de 5% de probabilidade para as variáveis nos anos analisados.